

Após ippón relâmpago



Mayra Aguiar,
de branco

A gaúcha Mayra Aguiar conquistou, neste domingo, 10, a medalha de bronze no Grand Slam de Budapeste (Hungria). Bicampeã mundial e três vezes medalhista olímpica (também de bronze), a brasileira assegurou um lugar no pódio da categoria até 78 quilos ao derrotar a britânica Emma Reid por ippón (golpe perfeito), projetando-a de costas no solo em pouco mais de 30 segundos de luta. Mayra competiu três vezes em Budapeste. A gaúcha entrou direto nas quartas de final e estreou derrotando a venezuelana Karen Leon. Na semifinal, a brasileira foi superada pela italiana Alice Bellandi (que conquistou o ouro), por acumular três shidos (punições).

A campanha na Hungria renderá 500 pontos a Mayra no ranking mundial. Oitava colocada da categoria, ela deve subir para sexto na próxima atualização da lista da Federação Internacional de Judô (IJF, sigla em inglês), ultrapassando as alemãs Ahina Boehm e Luise Maltzahn. Foi a terceira medalha do Brasil no Grand Slam húngaro, que marcou o início da contagem de pontos no ranking olímpico, que definirá a classificação para os Jogos de Paris (França), em 2024. Na sexta-feira (8), a carioca Raízaela Silva, campeã olímpica na Rio 2016, foi bronze na categoria até 57 quilos. No sábado (9), o brasileiro Guilherme Schmidt conquistou o ouro na categoria até 81 quilos.

O próximo compromisso do judô brasileiro será o Grand Prix de Zagreb (Croácia), entre sexta-feira (15) e domingo que vem (17). O Brasil competirá com 25 judocas, entre eles, os três medalhistas de Budapeste. O campeão de cada categoria receberá 700 pontos no ranking mundial.

consegui administrar isso até o final", disse o piloto monégasco. Leclerc esteve fora do pódio nas cinco corridas anteriores e estava se distanciando de Verstappen na classificação do campeonato. "Já era hora" de conseguir uma vitória, a terceira na temporada, reconheceu. "Sofremos com os pneus", disse, por sua vez, o holandês. "Mas de toda forma, é um segundo lugar" acrescentou. "É uma pena para os torcedores, já que não pude dar a eles uma vitória", lamentou o piloto da Red Bull, que contou com o apoio de milhares de fãs que viajaram da Holanda para assistir à corrida.

Seu companheiro de equipe, o mexicano Sergio Pérez, abandonou a prova após rodar na pista devido a um contato com a Mercedes do britânico George Russell, que terminou em quarto, à frente da Alpine do francês Esteban Ocon.

A melhor volta de toda a corrida foi de Max Verstappen (HOL/Red Bull), com apenas 1:07.275 na 6ª volta (velocidade média: 315,237 km/h). (Fernando Graziani, com agências)

Já é hora de conseguir uma nova vitória"

Charles Leclerc, piloto da Ferrari